RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 05 de Maio de 2025

Polícia Civil impede ataque a bomba em show da Lady Gaga; operação teve alvos em MT e outros três estados

Lady gaga em Copacabana

Redação

Policiais civis da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV), da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI) e da 19ª DP (Tijuca), em conjunto com o Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), impediram um ataque a bomba planejado para ocorrer no show da cantora Lady Gaga neste sábado (03). A ação faz parte da "Operação Fake Monster", que visou neutralizar um grupo extremista que disseminava discursos de ódio e preparava ataques violentos, especialmente contra crianças, adolescentes e o público LGBTQIA+.

A investigação da Polícia Civil do Rio de Janeiro revelou que os envolvidos estavam recrutando adolescentes para participarem de ataques coordenados, utilizando artefatos como explosivos improvisados e coquetéis molotov. A prática era tratada como um “desafio coletivo” nas redes sociais, em busca de notoriedade digital. Um homem, apontado como líder do grupo, foi preso em flagrante no Rio Grande do Sul por porte ilegal de arma de fogo. Já no Rio de Janeiro, um adolescente foi apreendido por armazenar pornografia infantil.

Os criminosos atuavam em diversas plataformas digitais, onde promoviam a radicalização de jovens e a incitação a crimes como automutilação, pedofilia e terrorismo. O alerta foi dado pela Subsecretaria de Inteligência (Ssinte) da Polícia Civil, que acionou o Ciberlab e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), resultando em uma operação coordenada nacionalmente.

No total, foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão contra nove alvos em municípios dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso — neste último, a ação ocorreu em Campo Novo do Parecis. Em Macaé (RJ), um novo mandado foi cumprido contra um indivíduo que ameaçava matar uma criança ao vivo e agora responde por terrorismo e induzimento ao crime.

Durante a ação, materiais eletrônicos e documentos foram apreendidos para análise e aprofundamento das investigações. O trabalho foi conduzido com discrição para não gerar pânico entre o público do evento.

A Polícia Civil reforça seu compromisso com o enfrentamento aos crimes cibernéticos e à desarticulação de redes criminosas que operam no ambiente virtual, garantindo a segurança da população e a preservação da ordem pública.